**III Seminário de Assistência Estudantil da UNE:**

**“Entrar na universidade, ficar na universidade, mudar o Brasil!”**

A última década foi de constante transformação no ensino superior brasileiro, provocado por um conjunto de investimentos em programas e ações que expandiram o acesso à Universidade Pública e Privada no Brasil, incluindo um conjunto de atores sociais que foram excluídos do processo educacional superior no passado. Obviamente, o ensino superior brasileiro ainda está longe do que sonhamos: popular, democrático, emancipador, transformador e com acesso à todos e todas.

As políticas de recorte social que vêm alterando a composição social das Universidades, não conseguiu transformar e tem se chocado com a atual estrutura das instituições que ainda preserva o velho e arcaico modelo de funcionamento. Para mudar esta estrutura antidemocrática e excludente, que ainda vigora na universidade, a UNE deve cada vez mais dialogar e compreender as demandas e anseios deste novo perfil de jovens e estudantes, filhos e filhas da classe trabalhadora, que ingressaram na Educação Superior nos últimos anos.

A Assistência Estudantil se coloca estratégica na superação das relações estabelecidas nos métodos pedagógicos, nos formatos dos currículos e nas concepções do ensino tecnicista. A Universidade só será transformadora quando criarmos as condições necessárias para a permanência do estudante que agora pode acessar o ensino superior, dando as condições para que ele seja o agente protagonista destas transformações. Fazer isto é criar condições de financiamento, apoio pedagógico e psico-social para usufruir e viver o cotidiano da vida universitária com um ensino de qualidade sócio referenciado, pesquisa com liberdade e autonomia orientada a emancipação e à um projeto progressista de nação, bem como Extensão para uma produção do conhecimento em conjunto à população da cidades e do campo. Além disso, cultura, esporte, lazer e vivência universitária para aprendizado, integração e despertar de consciência. Só assim nossos sonhos e utopias caberão no horizonte!

Hoje, o PNAES (Plano Nacional de Assistência Estudantil), que inclusive foi uma conquista da UNE, é insuficiente para garantir o financiamento pleno das políticas de manutenção dos estudantes que hoje necessitam urgente dos 2 bilhões de financiamento. Além dos recursos serem insuficientes, é preciso democracia e transparência na construção e implementação do programa e de suas ações. É preciso criar instrumentos para que os estudantes participam ativamente das decisões acerca da assistência estudantil, pois são deles e delas a vivência dos principais problemas e demandas para a permanência na universidade. Se coloca também na ordem do dia para nós a luta pela garantia de políticas específicas de permanência para os estudantes cotistas, que os emancipem para viverem com plenitude o espaço acadêmico e a universidade e, nesse sentido, lutar pela ampliação da Bolsa Permanência MEC é fundamental.

Se nas Universidades Públicas a assistência estudantil carece de mais investimentos, democracia, obras e mecanismos de inclusão social, nas universidades privadas, ainda não existe, minimamente, uma dinâmica que consiga englobar ensino, pesquisa e extensão na educação e muito menos a garantia da assistência estudantil. Os estudantes de universidades privadas não têm direito à moradia, à alimentação de qualidade e subsidiada, a auxílio-transporte, e recursos de permanência e por isso, ocupam os maiores índices de evasão.

Neste cenário, ainda mais urgente é a criação de políticas de Assistência para os estudantes PROUNISTAS. Como as instituições privadas não possuem instrumentos de manutenção, os beneficiados pelo programa acabam tendo que conciliar os estudos com jornadas de trabalho, algo que torna quase inviável a dedicação à Universidade. Em outras palavras, sem uma política de assistência aos estudantes do PROUNI o programa sofre mitigações no cumprimento de seus objetivos.

Por esses e tantos outros desafios que cercam a permanência na Universidade, a União Nacional dos Estudantes convoca o III Seminário de Assistência Estudantil da UNE que vai ocorrer do dia **09, 10 e 11 de Maio** na cidade de Ouro Preto, no campus da UFOP! Com a tarefa de mobilizar estudantes de todos os estados do Brasil, das mais diversas realidades, de instituições públicas e privadas e organizar a luta do movimento estudantil para a conquista da permanência na universidade, acabando assim, com a evasão, até que nenhum estudante tenha que deixar a universidade por falta de recursos e condições para permanecer nela.